

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: diário de Curitiba Class.: 61

Data: 08/11/86 Pg.: 02 e 05

Os Zoró ainda não têm uma definição

O Grupo Interministerial - formado por representantes do Mirad, Minter e Funai -, até o final da tarde de ontem, ainda não havia chegado a uma decisão a respeito do caso envolvendo os índios da comunidade Zoró e os posseiros, na região de Aripuanã. O substituto do superintendente da Funai para o Centro-Oeste, Eugênio Miguens Filho, convocou a imprensa para ler a nota oficial sobre a atual situação em Brasília, assinalando que o chamado "Grupão" está discutindo assuntos que dizem respeito a quatro áreas indígenas a serem homologadas, além de 14 outras áreas, entre as quais, as do Zoró. Para o coordenador da Opan, Ivar Buzatto, a demora numa solução para o impasse "poderá causar resultados imprevisíveis". (Pág. 5)

Não houve qualquer tipo de evolução no "Caso Zoró"

"O Grupo Interministerial, composto pelo presidente da Funai, pelo representante do Mirad, pelo representante do Minter, pelo representante da Procuradoria Geral da República, pelo superintendente de Assuntos Fundiários e 2º Superintendência Executiva Regional, reunidos desde anteontem, dia cinco, discutindo assuntos que dizem respeito a quatro áreas indígenas a serem homologadas, incluindo Minky e Roosevelt e 14 áreas a serem declaradas de ocupação indígena, dentre elas, Aripuanã e Zoró. A respeito da área Zoró, não temos ainda dados precisos sobre os ocupantes não índios. Segundo informações do superintendente Cantídio Guerreiro Guimarães, todas as providências necessárias estão sendo tomadas por um grupo de trabalho, coordenada pela Secretaria de Assuntos Fundiários, do qual participam elementos da Funai, In-cra e Intermat, que já encontram-se na área fazendo levantamento fundiário sócio-econômico para uma melhor análise pelo Grupo Interministerial".

Essa é a íntegra do comunicado feito ontem à tarde por Eugênio Miguens Filho, que está substituindo o superintendente da Funai, Cantídio Guerreiro, que se encontra em Brasília. Além disso, comentou que não houve qualquer evolução no quadro do dia anterior, assinalando, entretanto, que os elementos que integram a Comissão Interministerial, continuam trabalhando para chegar a uma conclusão.

O substituto de Cantídio Guerreiro afirmou também que "o clima é de calma em Serra Morena e na reserva dos Zorós", reforçando que "os índios, como nós, estão aguardando uma decisão, pois sabem perfeitamente que não é fácil se resolverem tantos problemas".